



Personalidade e Comportamento Criminal: *Estudo com homicidas, ofensores violentos e perigosos e ofensores patrimoniais*

José Carlos Moura

**Departamento de Psicologia do ISCS-N
Unidade de Investigação de Psicologia e Saúde – UnIPsa**

15 de Outubro de 2010

Dissertação apresentada no Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte, para provas de Mestrado em Psicologia, na área de especialização em Psicologia Forense e da Transgressão, realizada sob a orientação do Mestre Ernesto Fonseca

Criminalidade

416058
Participações
em 2009

A criminalidade contra o património
continua a representar
o maior campo criminal

Entre 2007 e 2008 a criminalidade violenta aumentou 10.8%.
Entre 2008 e 2009 estes crimes desceram 0.6%, no entanto os valores
relativos ao crime violento e grave continuam a ser
preocupantes e atingem níveis elevados

Ministério da Administração Interna, 2009

Qual o perfil dos indivíduos
que cometem crimes?

Quais as características
da sua personalidade?

Análise dos Traços da Personalidade

Hans J. Eysenck

EPQ

(Questionário da Personalidade de Eysenck)

Zuckerman

SSS

(Sensation Seeking Scale)

Personalidade de Eysenck

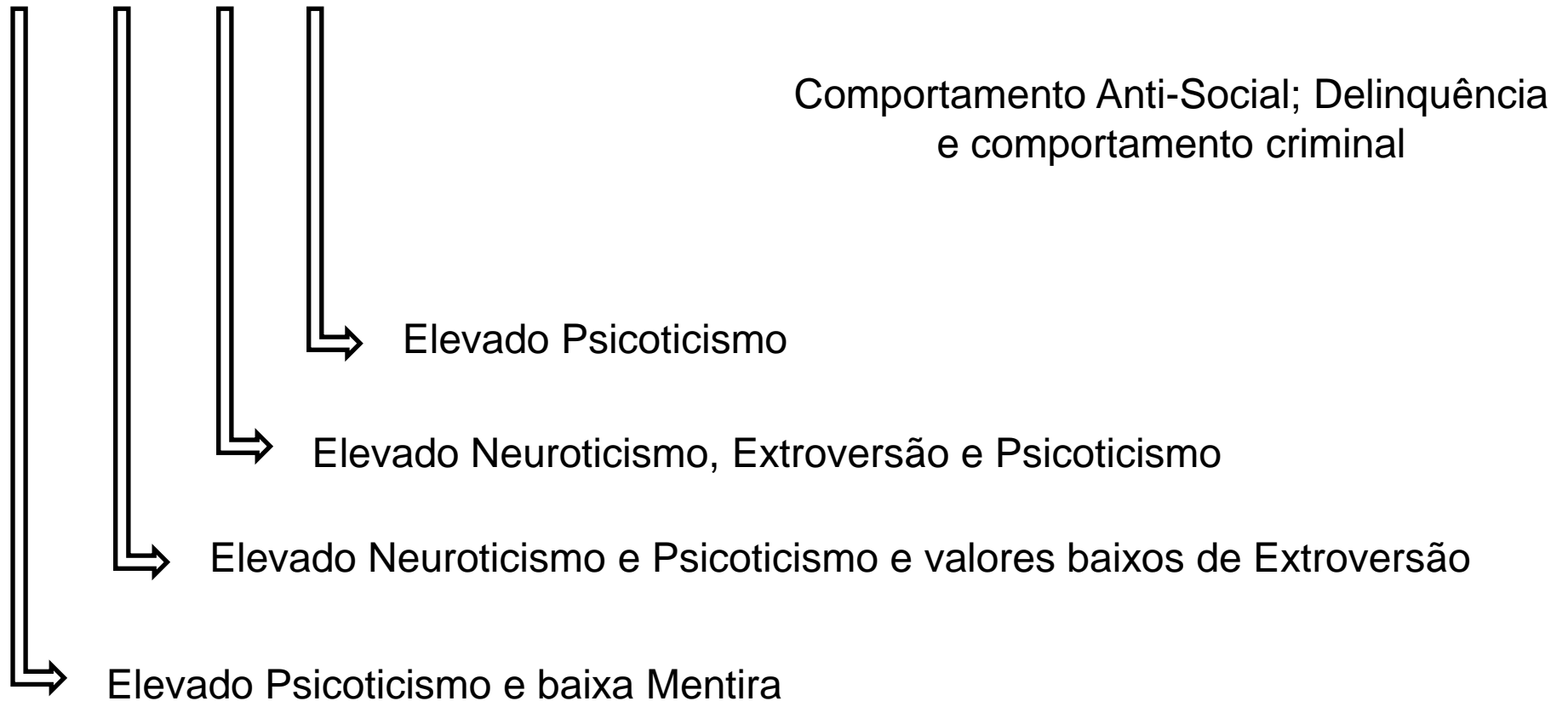
Modelo PEN



A personalidade do criminoso apresenta níveis elevados no traço psicoticismo, neuroticismo e extroversão (Eysenck & Eysenck, 1971; Eysenck & Eysenck, 1973)

Personalidade de Eysenck

Crime e comportamento criminal



Personalidade de Zuckerman

Traço sensation seeking

Definiu o traço “procura de sensações” como um traço de personalidade que incluía a intensa procura de sensações e a necessidade de experiências variadas, novas, complexas, arriscadas e intensas, que envolvessem riscos físicos, sociais e legais (Daderman & Kristiansson, 2004; Zuckerman, 1994).

Personalidade de Zuckerman

PROCURA DE EMOÇÃO E AVENTURA (TAS)

PROCURA DE EXPERIÊNCIAS (ES)

DESINIBIÇÃO (DIS)

INTOLERÂNCIA/SUSCEPTIBILIDADE AO ABORRECIMENTO (BS)

Procura de Sensações

Sujeito Criminoso; Comportamentos Desviantes; Agressivos, assaltantes e Ofensores e Sujeitos que abusam de substâncias

Procura de
Sensações

Desinibição

Intolerância ao
Aborrecimento

Procura de
Experiências

Relação entre as teorias da personalidade de Eysenck e de Zuckerman

A procura de sensações de Zuckerman é um traço de personalidade que a par das dimensões de personalidade propostas por Eysenck, pretendem estudar as diferenças individuais. A base de ambas as teorias assenta numa causa biológica, como defesa das diferenças individuais (Moreira, 2008).

OBJECTIVOS

Analisar os traços de personalidade segundo a teoria de Eysenck e a teoria do sensation seeking de Zuckerman e factores da história de vida dos sujeitos

Diferenciar os três grupos

dimensões da personalidade definidas pelas teorias de Eysenck e de Zuckerman

comportamentos e carreira desviante, em termos de prevalência e de incidência

Correlacionar

os traços de personalidade definidos nas teorias de Eysenck e Zuckerman

os comportamentos e a carreira desviante com as dimensões da personalidade das teorias de Eysenck e de Zuckerman

HIPÓTESES

O grupo dos OH manifesta significativamente menos comportamentos desviantes do que os OVP e do que os OP, quer em termos de prevalência, quer em termos de incidência

Existe uma correlação entre os traços da personalidade definidos pelas teorias de Eysenck e de Zuckerman e os comportamentos desviantes

Os grupos dos OVP e dos OP apresentam maiores índices de psicoticismo, de extroversão e de neuroticismo do que os OH

O sensation seeking total será mais elevado nos OVP do que nos OH

O traço extroversão e o traço psicoticismo estão correlacionados significativamente com o traço *sensation seeking* de Zuckerman

PARTICIPANTES

78 RECLUSOS ADULTOS DO SEXO MASCULINO COM IDADE ENTRE OS 21 E OS 59 ANOS

3 GRUPOS

28 reclusos que cometeram o crime de homicídio

25 reclusos que cometeram crimes violentos e perigosos

25 reclusos que cometeram crimes contra o património

Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira

Código Penal:

Homicidas (OH): Artigos 131º, 132º, 133º;

Ofensores Violentos e Perigosos (OVP): condenados por crimes de ofensa à integridade física (Artigos 143º, 144º, 145º, 146º), coação (Artigo 154º), sequestro (Artigo 158º), rapto (Artigo 161º), tomada de reféns (Artigo 162º) e roubo (Artigo 210º);

Ofensores Patrimoniais (OP): crimes contra o património, excepto roubo

PROCEDIMENTO

Direcção Geral dos Serviços Prisionais

Reflexão Falada

Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira

Seleção dos Reclusos para o
Estudo

Contacto com os reclusos e consentimento informado

Preenchimento dos questionários e recolha dos dados

INSTRUMENTOS

Questionário Informativo:
Recolha de dados sócio-demográficos

Questionário da Personalidade de Eysenck - Versão Curta (EPQ-SS)

Escala Sensation Seeking – Forma V (SSS-V)

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Tratamento estatístico numa matriz de SPSS (versão 18.0)

Prevalência:

tabelas cruzadas
resíduos ajustados
qui-quadrado como teste de independência
Cramer's V como medida de associação
Lambda como medida de direcção

Incidência:

testes não paramétricos:
teste de Kruskal-Wallis H
teste de Mann-Whitney U, com correcção Bonferroni

ANOVA

post-hoc
Duncan

correlação de
Pearson e de
Spearman

Resultados

Tabela 1: Prevalência dos comportamentos e carreiras desviantes nos grupos OH, OVP e OP

		<i>Frequências Observadas</i>			<i>Resíduos Ajustados</i>			<i>Teste de Independência</i>		<i>Medidas Simétricas</i>		<i>Medidas Direcção (Grupo como dependente)</i>	
		OH	OVP	OP	OH	OVP	OP	X²	p	Cramer's V	p	A	P
<i>Antes desta detenção, já tinha estado preso num estabelecimento prisional</i>	<i>Sim</i>	4	13	16	-3.7	1.2	2.7	14.790	.001	.44	.001	.24	.005
	<i>Não</i>	24	12	9	3.7	-1.2	-2.7						
<i>Nos 6 meses antes de cometer o crime consumiu heroína</i>	<i>Sim</i>	5	14	15	-3.4	1.5	2.0	11.844	.003	.39	.003	.20	.021
	<i>Não</i>	23	11	10	3.4	-1.5	-2.0						
<i>Nos 6 meses antes de cometer o crime consumiu cannabis</i>	<i>Sim</i>	7	18	15	-3.5	2.5	1.1	12.797	.002	.41	.002	.22	.023
	<i>Não</i>	21	7	10	3.5	-2.5	-1.1						
<i>Quando cometeu o crime que está condenado, estava sob efeito de drogas</i>	<i>Sim</i>	6	17	17	-3.9	2.0	2.0	15.582	.000	.45	.000	.22	.018
	<i>Não</i>	22	8	8	3.9	-2.0	-2.0						

Resultados

Tabela 2: Incidência dos comportamentos e carreiras desviantes nos grupos OH, OVP e OP

	<i>Teste Kruskal-Wallis</i>					<i>Teste Mann-Whitney</i>							
	Rank Médio					Rank Médio				Mediana			
	HO	OVP	OP	H	p	H	OVP	OP	U	P	H	OVP	P
<i>No ano anterior à detenção, durante quantos meses exerceu actividade laboral</i>						32.21	19.83		176.000	.002			
	49.02	31.04	35.42	10.549	.005	31.30		22.18	229.500	ns	12	0	3
							23.71	26.24	269.000	ns			
<i>Por quantos crimes está condenado</i>						19.23	35.70		132.500	.000			
	26.16	51.54	42.40	18.119	.000	21.43		33.24	194.000	.003	1	4	3
							28.84	22.16	229.000	ns			
<i>Qual é a sua condenação</i>						35.16	17.86		121.500	.000			
	57.00	33.58	25.82	27.539	.000	36.34		16.54	88.500	.000	198	132	95
							28.72	22.28	232.000	ns			
<i>Quanto tempo lhe falta para cumprir a pena</i>						35.02	18.02		125.500	.000			
	56.61	33.94	25.90	26.497	.000	36.09		16.82	95.500	.000	122	60	31
							28.92	22.08	227.000	ns			
<i>Quantas vezes esteve preso num estabelecimento prisional</i>						22.25	32.32		217.000	.004			
	28.63	43.92	47.26	12.914	.002	20.88		33.86	178.500	.000	0	1	1
							24.60	26.40	290.000	ns			
<i>Em toda a vida, quanto tempo já esteve detido num estabelecimento prisional</i>						22.18	32.40		215.000	.004			
	28.45	43.96	47.42	13.225	.001	20.77		33.98	175.500	.000	0	1	12
							24.56	26.44	289.000	ns			

Resultados

Tabela 2: Incidência dos comportamentos e carreiras desviantes nos grupos OH, OVP e OP

<i>Idade primeira detenção</i>	46.52	28.34	41.54	9.082	.011	32.00	20.56	189.000	.006	27	20	23
						28.52	24.32	283.000	ns			
						20.78	30.22	194.500	ns			
<i>Número de vezes que foi a julgamento</i>	26.61	50.58	42.86	16.593	.000	19.64	35.24	144.000	.000	0	10	5
						21.46	33.20	195.000	.003			
						28.34	22.66	241.500	ns			
<i>Número de vezes que foi condenado</i>	25.00	50.30	44.94	20.301	.000	19.00	35.96	126.000	.000	0	4	3
						20.50	34.28	186.000	.000			
						27.34	23.66	266.500	ns			
<i>Número de vezes que foi detido pela polícia</i>	28.34	50.62	40.88	13.630	.001	20.34	34.46	163.500	.001	0	12	4
						22.50	32.04	224.000	ns			
						29.16	21.84	221.000	ns			
<i>Idade com que cometeu o primeiro crime</i>	51.16	24.62	41.32	18.404	.000	34.98	18.06	126.500	.000	26	15	21
						30.68	22.88	247.000	ns			
						19.56	31.44	164.000	.004			
<i>Idade com que foi condenado pela primeira vez</i>	48.34	27.62	41.48	11.372	.003	33.39	19.84	171.000	.001	27	19	24
						29.45	24.26	281.500	ns			
						20.78	30.22	194.500	ns			
<i>Quantas bebedeiras apanhou nos 6 meses antes de cometer o crime pelo qual está condenado</i>	41.20	45.96	31.14	7.052	.029	25.38	28.82	304.500	ns	0	2	0
						30.32	23.28	257.000	ns			
						30.14	20.86	196.500	.010			

Resultados

Tabela 3: Correlação de Spearman entre as dimensões da Personalidade das teorias de Eysenck e de Zuckerman com os comportamentos desviantes

	EQP			SSS
	Psicoticismo	Extroversão	Neuroticismo	SSTotal
No ano anterior à detenção, durante quantos meses exerceu actividade laboral	-.24*	.07	-.28*	-.143
Idade do primeiro crime	-.32**	-.36**	-.20	-.48**
Número de suspensões da escola	.19	.32**	.16	.29*
Idade da primeira detenção	-.15	-.31**	-.09	-.31**
Número de vezes que foi a julgamento	.24*	.15	.28*	.15
Número de vezes que foi detido pela polícia	.24*	.21	.30**	.19
Idade de iniciação em bebidas alcoólicas	-.19	-.21	.05	-.51**
Bebedeiras nos últimos 6 meses antes de cometer o crime pelo qual está condenado	.00	.04	.23*	.22
Por quantos crimes está condenado	.18	.23*	.16	.26*

Resultados

Tabela 4: Diferenças nas dimensões da Personalidade das teorias de Eysenck e de Zuckerman entre os grupos OH, OVP e OP

		<i>OH</i>	<i>OVP</i>	<i>OP</i>	<i>F</i>	<i>p</i>	<i>Post Hoc Duncan</i>
<i>EPQ</i>	Psicoticismo	2.43±1.89	3.84±1.72	3.44±1.71	4.458	.015	OH<OVP, OH<OP
	Extroversão	7.82±3.22	8.84±2.12	7.48±3.04	1.549	ns	
	Neuroticismo	5.21±3.17	7.80±2.45	7.04±2.51	6.268	.003	OH<OVP, OH<OP
	Mentira	7.39±2.73	6.16±2.14	6.04±2.44	2.498	ns	
	Total	17.93±4.20	20.96±4.43	20.00±4.65	3.262	.044	OH<OVP
<i>SSS</i>	TAS	6.68±2.16	6.68±2.41	6.32±2.17	.0217	ns	
	ES	4.79±1.26	5.36±1.58	5.48±1.76	1.571	ns	
	DIS	4.11±2.11	5.08±2.08	4.84±2.08	1.576	ns	
	BS	2.35±1.59	3.84±1.99	3.32±1.68	4.901	.010	OH<OVP

Nota: Análise de variância, com média, desvio padrão e níveis de significância com o Teste Post Hoc Duncan. (OH – Ofensores Homicidas; OVP – Ofensores Violentos e Perigosos; OP – Ofensores contra o Patrimônio)

Resultados

Tabela 5: Correlações de Pearson entre as dimensões da Personalidade das teorias de Eysenck e de Zuckerman

		SSS				
		TAS	ES	DIS	BS	SSTotal
EPQ	Psicoticismo	.02	.04	.05	.36*	.19
	Extroversão	.31*	.12	.32*	.07	.37*
	Neuroticismo	-.05	.13	.15	.11	.13
	Mentira	-.23*	-.23*	-.44**	-.07	.42**

* Significativo para .05

** Significativo para .001

Hipótese 1

OVP e OP

Estão mais predispostos para terem:

-atitudes anti-sociais,

-um comportamento impulsivo,

-agressividade, crueldade e frieza, sendo, ainda indivíduos com um fraco sentimento de culpa e com nenhum sentimento de respeito face ao outro (Pervin & John, 2004; Putwain & Sammons, 2002; Zuckerman, Kuhlman & Camac, 1988).

-são pessoas desempregadas e com antecedentes criminais (Richard-Devantoy et. al., 2009).

Hipótese 2

Levine & Jackson (2004) constataram que valores altos de psicoticismo predizem a delinquência e o comportamento criminal e que os delinquentes apresentam valores elevados de neuroticismo (Lojk, Eysenck & Eysenck, 1979).

O traço procura de sensações tem sido evidenciado em comportamentos desviantes e criminais (Horvath & Zuckerman, 1993)

Hipótese 3

Os OH apresentam níveis mais baixos nos traços psicoticismo e neuroticismo, não encontrando diferenças relativamente à dimensão extroversão (Putwain & Sammons, 2002), mas, por sua vez, eram mais defensivos (Lang et al., 1987).

Hipótese 4

O traço procura de sensações tem sido evidenciado em comportamentos desviantes e criminais (Horvath & Zuckerman, 1993) e caracteriza os sujeitos ofensores (Haapasalo, 1990).

Hipótese 5

O perfil da personalidade de um indivíduo com elevados índices de procura de sensações tende a ser caracterizado por elevados níveis de extroversão, impulsividade e comportamentos anti-sociais (Zuckerman & Link, 1968).

Existe uma correlação positiva entre a extroversão e a procura de sensações (Farley & Farley, 1967; Zuckerman & Link, 1968).

Conclusão

Os OH são caracterizados por níveis baixos de psicoticismo e neuroticismo, apresentam menos comportamentos desviantes ao longo do tempo e uma menor carreira criminal e têm menos histórico de consumo de drogas e de álcool.

Os OVP apresentam valores mais elevados na procura de sensações e são mais intolerantes ao aborrecimento que os OH e começam a sua carreira criminal mais cedo, com idades inferiores, em relação aos dois grupos.

Conclusão

Os resultados alcançados permitem constatar que existem relações entre os traços de personalidade e o comportamento desviante.

Conclusão

Existe uma correlação positiva e moderada entre a extroversão e o sensation seeking e uma correlação negativa e moderada entre a mentira e o sensation seeking. Contudo o traço psicoticismo e o traço neuroticismo tendem a não se correlacionar com o sensation seeking.



GRATO PELA VOSSA ATENÇÃO

José Carlos Moura

**Departamento de Psicologia do ISCS-N
Unidade de Investigação de Psicologia e Saúde – UnIPsa**

15 de Outubro de 2010

Dissertação apresentada no Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte, para provas de Mestrado em Psicologia, na área de especialização em Psicologia Forense e da Transgressão, realizada sob a orientação do Mestre Ernesto Fonseca